



## PRODUÇÃO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS SEM USO DE SOLO

*Producción de plantas alimentarias no convencionales sin uso de suelo*

*Production of non-conventional food plants without use of soil*

**Larissa Ofenes da Silva Brito**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-3666-370X>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: larissabrito395@gmail.com

**Fábio Madureira Garcia**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-8710-297X>

Faculdade Adventista da Bahia

E-mail: fabio.madureira@adventista.edu.br

**Eixo temático:** Ciências sociais aplicadas.

### RESUMO SIMPLES

**Introdução:** Pesquisas procuram analisar as possibilidades de produção residencial de alimentos de forma sustentável e que pudesse trazer vantagens para famílias produzirem seu próprio alimento. O estudo teórico iniciado sobre a Aquaponia - produção de vegetais e de peixes para consumo residencial, um sistema com recirculação e reutilização da água, com a vertente da sustentabilidade e cuidados com recursos naturais, teve como ideia inicial capacitar famílias para a produção do seu próprio alimento (peixes e vegetais), além de promover conscientização socioambiental e respeito ao meio ambiente. Baseia-se na produção de alimentos, sendo a palavra "aquaponia" derivada da combinação entre "aquicultura" (produção de organismos aquáticos) e "hidroponia" (produção de plantas sem solo), com redução no consumo de água e com pequeno espaço de terra.

Dentre a produção de plantas para consumo humano, temos as Plantas Alimentícias Não Convencionais, as PANCs, que trazem diversas perguntas e a dúvida: Poderiam ser as PANCs produzidas sem a utilização de solo e ser uma alternativa viável e sustentável para a diversificação da alimentação? As PANCs na aquaponia trazem a possibilidade da produção alimentar sustentável com excelente valor nutricional?



**Objetivo:** A busca por fontes de alimentos nutritivos e sustentáveis tem sido uma preocupação crescente em todo o mundo. Neste sentido, o objetivo da pesquisa é verificar as hortaliças de alto valor nutricional produzidas na aquaponia, levando em consideração não só os valores nutricionais para uma alimentação saudável, mas também a produção destas com uma visão sustentável.

**Método:** Há uma preocupação em apresentar não só a aquaponia (produção de peixes e hortaliças), mas também os valores nutricionais possíveis nessa produção conjunta e verificar o uso de plantas comestíveis que não são usadas pela população em geral, as conhecidas PANCs. A aplicação para validações será na comunidade, conduzida na perspectiva dos participantes, com ensino e testes com grupos focais, a análise de documentos e o instrumento chave de coleta na visão dos pesquisadores levando em consideração o contexto dos participantes.

**Resultados (esperados/parciais):** As Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) têm demonstrado ser promissoras nos estudos realizados, na análise de viabilidade para a possível implantação na aquaponia, bem como na aceitação e desenvolvimento rápidos no cultivo sem solo. Uma característica interessante das PANCs é a sua versatilidade de consumo, podendo ser utilizadas integralmente ou em partes, como folhas, talos, raízes e sementes, além de terem diversas formas de processamento, como óleos, farinhas e chás. Um vasto grupo de plantas existentes trazem inúmeros benefícios à saúde humana. Pesquisas preliminares observam, por exemplo, que a o ora-pro-nobis, apresenta um alto teor de proteínas onde a cada 100g dessa PANC, obtém-se 2,59g de proteína.

Espera-se que as PANCs cultivadas na aquaponia possam fornecer uma fonte diversificada de alimentos ricos em nutrientes para as comunidades locais, aumentando a segurança alimentar e melhorando a saúde da população como alternativa sustentável, já que essas plantas são adaptadas a crescer em condições de baixo uso de água e sem a necessidade de agrotóxicos.

**Descritores:** Aquaponia, Plantas alimentícias não convencionais, Valor Nutricional

**Eixo temático:** Ciências sociais aplicadas.